

## O papel de advogadas e advogados para o crescimento de sindicatos

Painel da Conferência da ILAW, 11 de outubro de 2024

Moderação: Jon Hiatt

### Debate:

Paapa Danquah (Gana)  
Sylvia Bonilla (Equador)  
Saad Mohammed (Paquistão)  
Marco Tufo (Itália)  
Amanda Threlfall (Austrália)  
Mary Joyce Carlson (Estados Unidos)

As afiliadas e os afiliados da Rede ILAW, assim como os sindicatos que representam, atuam em diversas questões relativas ao mundo do trabalho. A qualidade da atuação costuma ser extraordinária e é alcançada por meio de grande dedicação pessoal. Inspirados em nossos associados, a rede ILAW realizou vários projetos de pesquisa, webinars, relatórios, publicações, assistência em litígios e muito mais - sempre com o objetivo de auxiliar nossos membros na proteção e ampliação de direitos trabalhistas.

No entanto, devemos reconhecer que o atual contexto global no qual nosso trabalho jurídico ocorre na maioria dos países e na maioria das regiões do mundo é de declínio gradual ou até mesmo acentuado na densidade sindical - ou seja, na filiação sindical como porcentagem da força de trabalho total. E mesmo onde existem exceções, os níveis de densidade sindical são geralmente muito baixos.

As razões para essas tendências podem variar de país para país, mas certamente há vários fatores recorrentes: a mudança nas economias de muitos países de setores mais fortemente sindicalizados para outros menos sindicalizados, a mudança de empregos na economia formal para empregos na economia informal, tendências relacionadas à precarização e terceirização e as definições revisadas de status de emprego dentro de uma economia de trabalho precarizado, o impacto da tecnologia e da automação do trabalho e, em muitos lugares, um avanço dos ataques empresariais e/ou governamental à sindicalização.

Nos últimos anos, alguns sindicatos e até mesmo alguns movimentos trabalhistas nacionais não conseguiram reconhecer ou abordar eficientemente essas tendências de declínio sindical. No entanto, em muitos países, as organizações sindicais estão enfrentando este declínio de maneira encorajadora, direcionando mais atenção e recursos para estratégias de crescimento sindical.

As estratégias utilizadas pelos sindicatos para aumentar seu número de membros variam significativamente de um país para outro. Em alguns locais, os sindicatos devem se organizar por empresa ou até mesmo por local de trabalho; em outros, a

organização é setorial; em outros ainda, os sindicatos têm o direito de representar os trabalhadores em determinados setores, mas devem recrutar ativamente os trabalhadores para o sindicato para aumentar o número de associados. Em alguns países, as estruturas legais existentes são adequadas para permitir um crescimento adicional; em outros, a reforma da legislação trabalhista é extremamente necessária ou, pelo menos, desejável.

Assim como os meios pelos quais os sindicatos crescem variam de país para país, o mesmo ocorre com o papel de seus advogados com relação à assistência jurídica que prestam nas iniciativas de crescimento sindical. Além disso, em alguns casos, os advogados desempenham um papel crucial na implementação de estratégias que, a partir da ação jurídica, podem auxiliar os sindicatos em seu objetivo de ampliar sua base de afiliações; em outros casos, os próprios advogados estão ajudando os sindicatos a pensarem estratégias de ampliação da base de afiliação. De qualquer forma, o papel dos advogados sindicais é, com frequência, um componente-chave das campanhas tradicionais e dos novos tipos de maneiras de fomentar o crescimento sindical.

Este painel da Conferência da ILAW - que se espera seja o início de uma discussão global mais ampla e de um estudo que a ILAW venha a realizar sobre este assunto - compartilhará alguns exemplos de como os advogados de seis países diferentes estão atuando e ajudando os sindicatos que representam a lutar contra as tendências de declínio das entidades sindicais.

A diversidade geográfica desse painel ilustra a escala global do valor que os advogados estão trazendo para esse desafio. O mesmo acontece com os exemplos individuais que os palestrantes compartilharão, resumidos a seguir, e que vão desde ajudar os sindicatos a moldar sua governança e estruturas internas para facilitar a expansão das oportunidades de representação sindical; fazer uso da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e das instituições nacionais para ajudar a obter uma legislação significativa de reforma das leis trabalhistas; oferecer proteções legais para ajudar a organizar os setores não representados da economia informal; litigar para tornar os trabalhadores da economia de plataforma e de outros setores elegíveis para sindicalização; elaborar estratégias legais para recrutar jovens trabalhadores para o movimento sindical e educar os trabalhadores não sindicalizados sobre os benefícios da representação; e desenvolver novos modelos de representação sindical fora das estruturas legais existentes em um país.

Acreditamos que nada do que fazemos como advogados trabalhistas é mais importante; afinal, se os sindicatos não conseguirem reverter essas tendências e aumentar seu número de associados de forma significativa, muitos dos outros tópicos sobre direitos trabalhistas e sindicais que enfocamos em nossa prática diária e em nossas Conferências se tornarão cada vez mais irrelevantes.

**Gana:** advogados que usam a administração sindical interna e suas estruturas para facilitar as campanhas de crescimento.

Paapa Danquah descreverá como, em sua atuação de advogado sindical da Federação Trabalhista de Gana, a estratégia de usar a administração sindical interna e suas estruturas para facilitar as campanhas de crescimento resultou em um impacto importante sobre vários tipos de crescimento ou novas campanhas sindicais. O expositor trará exemplos de como as mudanças constitucionais ou estruturais que propôs e ajudou a implementar fizeram com que os sindicatos pudessem admitir novos setores de membros em suas fileiras.

Paapa também discutirá como a combinação de aconselhamento político e jurídico por parte dos advogados, especialmente em sua função de advogado do jurídico interno do sindicato, pode ser significativa.

**Equador:** advogadas elaborando e implementando estratégias multidimensionais, começando com a OIT, para conseguir uma reforma na legislação trabalhista que permita direitos de representação sindical setorial e negociação coletiva.

Sylvia Bonilla descreverá como as advogadas de trabalhadores do Equador, atuando junto ao movimento sindical, se empenharam em uma importante reforma da legislação trabalhista usando a OIT, os tribunais, a Assembleia Nacional e uma campanha de pressão popular. Ela explicará como, no início, os trabalhadores das plantações de banana do Equador obtiveram do Comitê de Liberdade Sindical da OIT a conclusão de que o Equador estava violando a Liberdade Sindical dos trabalhadores ao não permitir que os trabalhadores das plantações de banana buscassem representação sindical da categoria. As advogadas usaram essa conclusão da OIT para obter uma decisão judicial para forçar o Ministério da Justiça a permitir a representação da categoria no setor agrícola. Apesar disso, o Ministério se recusou as regulamentações de implementação necessárias e também a estender a decisão a outros setores.

Voltando ao Comitê de Aplicação de Normas (CAN) e ao Comitê de Peritos para a Aplicação das Convenções e das Recomendações (CPACR), ambos da OIT, as advogadas usaram as conclusões favoráveis adicionais da OIT para elaborar uma reforma da legislação trabalhista e estão litigando no Tribunal Constitucional do país para forçar a Assembleia Nacional a promulgar essa nova lei. A legislação especificaria os termos pelos quais os trabalhadores de todos os setores teriam permissão para buscar representação setorial e negociação coletiva.

Sylvia também descreverá como as advogadas acompanharam seus esforços na OIT, nos Tribunais e na Assembleia Nacional, fornecendo aos sindicatos os materiais de educação e treinamento necessários e ajudando-os a realizar uma campanha de pressão pública usando vídeos e publicações em redes sociais como instagram, tiktok, facebook, etc.

**Paquistão:** advogados que protegem os trabalhadores não sindicalizados da ameaça de demissão coletiva como estratégia para expandir a filiação sindical, ajudando o movimento a alcançar vários setores de baixos salários da economia informal, como ferramenta de organização sindical.

Saad Mohammed explicará como, no Paquistão, a precarização do trabalho se tornou generalizada, de modo que, sem o apoio dos sindicatos, os trabalhadores de muitos setores estão constantemente com medo de perder seus empregos. Em resposta, os advogados sindicais auxiliam as organizações que representam na elaboração de estratégias para ajudar esses trabalhadores a se organizarem e obterem proteção no emprego. Saad também descreverá como esse tipo de organização, por si só, representa uma séria ameaça à segurança do emprego dos trabalhadores, uma vez que quando um empregador descobre que os trabalhadores estão tentando se afiliar a um sindicato, esses trabalhadores geralmente são demitidos. Saad descreverá as técnicas que eles usaram para enfrentar esse desafio. Aplicando sua estratégia de serviços jurídicos a grandes locais de trabalho, eles conseguiram recrutar muitos novos trabalhadores não sindicalizados. Um exemplo recente envolveu 12.000 trabalhadores do setor de saneamento em Lahore, todos registrados no sindicato após uma campanha de reintegração bem-sucedida que os advogados da PWF realizaram em nome de 400 a 500 deles.

Além disso, com foco na economia informal, a PWF tem estabelecido centros comunitários em nível local. Por meio de seminários conduzidos por advogados e dirigentes sindicais, eles têm realizado formações com trabalhadoras domésticas, por exemplo, sobre seus direitos trabalhistas. Após uma campanha de cinco anos, as trabalhadoras domésticas finalmente conseguiram se organizar. Posteriormente, as trabalhadoras do setor de vestuário em domicílio começaram a usar esse modelo. Em ambos os casos, elas conquistaram o direito de participar de negociações setoriais e, em 2021, novamente com advogados desempenhando um papel importante, a PWF começou a organizar os trabalhadores agrícolas e, recentemente, conseguiu um acordo com os empregadores agrícolas para pagar 5% de seus lucros para a seguridade social dos trabalhadores, uma proibição do trabalho infantil e o pagamento de taxas escolares para as crianças - tudo isso após ameaças de greve.

**Itália:** advogados litigando para trazer trabalhadores “atípicos” para os sindicatos e usando referendos políticos nacionais para tornar a sindicalização mais atraente para os trabalhadores afetados.

Marco Tufo descreverá o papel dos advogados no desenvolvimento de estratégias e na condução de litígios para trazer “trabalhadores atípicos” – trabalhadores aos quais se nega o reconhecimento da relação de emprego – por exemplo, motoristas de plataformas, para os sindicatos. Isso fez com que esses trabalhadores fossem

reconhecidos como empregados, em vez de “autônomos”, e, portanto, com direito a importantes direitos trabalhistas. Inicialmente, outros grupos de trabalhadores, mas não os sindicatos, estavam ajudando os trabalhadores da economia de plataforma, mas os advogados ajudaram a mostrar aos sindicatos que esse era um terreno fértil para recrutar novos membros para o sindicato em um novo setor.

Marco também descreverá como uma coalizão de acadêmicos e advogados, trabalhando com a federação italiana CGL, desenvolveu uma estratégia de referendo nacional com o objetivo de obter a revogação de leis trabalhistas regressivas, incluindo uma que facilita a demissão de trabalhadores por parte dos empregadores, tanto sindicalizados quanto não sindicalizados. Com 500.000 assinaturas, eles conseguiram trazer esse tema para ser decidido em referendo nacional. Uma meta consciente, se bem-sucedida, é dar continuidade a uma campanha de registro de filiação para jovens trabalhadores que não estejam atualmente em um sindicato, uma vez que eles vejam a importante atuação dos sindicatos na revogação dessa legislação. Da mesma forma, eles estão buscando revogar as leis de trabalho temporário e de subcontratação.

**Austrália:** advogados que desenvolvem e implementam estratégias para atrair jovens trabalhadores não sindicalizados para o movimento sindical, divulgando as conquistas mais recentes do sindicato e atuando para o reconhecimento de proteção sindical de trabalhadores eventuais.

Amanda Threlfall descreverá o papel que os advogados têm desempenhado nas iniciativas de crescimento sindical no Victoria Trades Hall Council, a principal federação do setor público e privado com cerca de 40 sindicatos afiliados no estado de Victoria, onde ela é secretária assistente eleita e advogada de longa data. Nos últimos anos, eles criaram um centro de serviços jurídicos, aberto a todos os jovens trabalhadores, sindicalizados ou não, que oferece consultoria jurídica e representação de uma equipe de advogados fornecidos pelo sindicato. Um dos principais objetivos do centro é o recrutamento de jovens trabalhadores não filiados que chegam até o Centro.

Amanda também descreverá três novas estratégias de organização sindical nas quais os advogados estão desempenhando um papel importante dentro do sindicato nacional do setor público federal da Austrália, o CPSU. Uma delas envolve a negociação de acordos empresariais que contêm proteções legais para a organização, incluindo os direitos dos delegados sindicais no local de trabalho, o acesso do sindicato a novos funcionários e o papel do sindicato na resolução de disputas. A segunda envolve a educação e a extensão aos trabalhadores não sindicalizados dos direitos recém-negociados sobre trabalho em casa, licença parental remunerada, licença cultural e medidas de equilíbrio entre vida pessoal e profissional. A terceira envolve uma campanha de conversão de trabalhadores eventuais, em que os advogados do sindicato criaram mecanismos para reconhecer a eles proteções da relação empregatícia, recrutando assim um grande número de não associados que desejam

uma relação de trabalho duradoura, mas que não conseguem agir sem a ajuda dos sindicatos.

**Estados Unidos:** Advogados litigando no National Labor Relations Board e nos tribunais para obter o reconhecimento do sindicato e desenvolvendo novos modelos de filiação para que os trabalhadores se associem a sindicatos mesmo na ausência de direitos de negociação coletiva. Mary Joyce Carlson descreverá o contexto do declínio constante nos EUA do número de trabalhadores cobertos por negociações coletivas nos setores público e privado. Ela discutirá como os advogados frequentemente trabalham em estreita coordenação com as campanhas de organização sindical para conquistar novos membros.

Ela apresentará exemplos de sua experiência pessoal, incluindo a recente campanha bem-sucedida para obter o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores da Starbucks, em que os advogados atuaram frente a um grande número de despedidas arbitrárias, buscando a reversão de tais medidas discriminatórias. Ela também descreverá uma campanha societária inovadora que aliou importantes acionistas aos trabalhadores da Starbucks.

Mary Joyce também explicará como os advogados trabalhistas têm sido inovadores e parceiros no desenvolvimento de novos modelos de filiação que permitem que os trabalhadores se filiem diretamente ao sindicato, mesmo na ausência de negociação coletiva. Esse modelo pode ser usado com sucesso em campanhas em que o voto sindical é perdido, mas o número de ativistas que querem fazer parte do sindicato tem um caminho para a filiação sindical mesmo na ausência de negociação coletiva.